

Sarney: Compromisso de Figueiredo com abertura envolve todo o Governo

BRASILIA (O GLOBO) — O presidente do PDS, senador José Sarney, assegurou ontem que a política de abertura, comandada pelo presidente João Figueiredo, é "compromisso de todo o Governo e da Revolução". Ele negou que Figueiredo esteja isolado dentro do Governo, na busca da democratização, descartando assim preocupação nesse sentido manifestada pelo presidente do PP, senador Tancredo Neves.

— A volta à democracia é uma aspiração do presidente Figueiredo e, apesar da incompreensão das oposições, vem sendo efetivamente cumprida com respaldo das Forças Armadas e do PDS. O compromisso democrático do presidente da República é pessoal, mas é também do homem público e da Revolução. Este é o pensamento do Governo como um todo e todos estão unidos sob o co-

mando do presidente Figueiredo, disse Sarney.

Ele comentou também a declaração do ministro do Exército, Walter Pires, de que o presidente do PMDB, deputado Ulysses Guimarães, é "o mais radical hoje nas oposições". Segundo Sarney, as últimas atitudes de Ulysses "foram de extremo radicalismo e esse caminho, é bom que se diga, não leva a nada, nada constrói".

O presidente do PDS retoma hoje sua missão, indo ao sul do País verificar a situação partidária e as reivindicações das lideranças regionais. O sul é uma área onde as oposições são tradicionalmente fortes e o PDS apresentará sugestões de reformas eleitorais distintas das colhidas por Sarney no Nordeste, onde o Partido governista é majoritário. Ele irá hoje a Porto Alegre.